

CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

Estudo sobre a apuração dos custos incorridos da Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) de Rolândia/PR, entre 01/01/2014 a 31/12/2014.

Elaborado pela Diretoria de Custos da CGM no período de 14 de abril a 16 de julho de 2015.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

PRINCIPAIS ASPECTOS LEGAIS

- Lei Complementar nº 101, de 05 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, determina manter sistema de custos de acordo o art. 50.

- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366 de 25/11/2011, Aprova a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.11, que trata do Sistema de Informação de Custos do Setor Público.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

PRINCIPAIS ASPECTOS LEGAIS

- Portarias GM/MS nº 2.026 de 24/08/2011 e nº 1.010 de 21/05/2012, responsabilidade e financiamento de forma tripartite (União, Estado e Municípios).

§ único do artigo 40 da Portaria GM/MS 1.010, complementação para custeio mensal do SAMU e de responsabilidade conjunta dos Estados e dos Municípios, em conformidade com a pactuação estabelecida na respectiva CIB/PR.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

◦ FONTES DE INFORMAÇÃO

- Informações enviadas por e-mail(s) e pelos ofícios nº 073/2015 e nº 121/2015.

- Receitas recebidas de acordo com Portaria MS nº 1473 de 18/07/2013.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DO CUSTOS INCORRIDOS INDIRETOS

Pela própria definição, os custos indiretos, são aqueles que não podem ser mensurados aos objetos de custos, mediante uma estimativa de gasto, que contêm certo grau de subjetivismo, dependendo do critério utilizado para distribuir o gasto.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DO CUSTOS INCORRIDOS INDIRETOS

Se adotar outros critérios de rateio, que não os do deste relatório, para distribuição dos custos indiretos, conseqüentemente chegará a valores diferentes dos apontados.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DO CUSTOS INCORRIDOS INDIRETOS

a) pesagem média do ano 2014 das roupas para gastos com lavanderia, este montante aplicou-se o número de atendimentos (saídas) realizados pela USV;

b) metros quadrados do imóvel localizado a Rua Sagaragi, S/N – Rolândia/PR, para os gastos com água e esgoto, que divide em condomínio com uma Unidade de Saúde, este montante aplicou-se o número de atendimentos (saídas) realizados pela USV.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CRITÉRIOS PARA CÁLCULO DO CUSTOS INCORRIDOS INDIRETOS

c) número de atendimentos (saídas) realizados, por meio do relatório de saídas de 2014 para demais gastos, quando necessário.

USB(s) – 1.751 (79,95%)

USV(s) – 439 (20,05%)

TOTAL – 2.190 (100%)



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

PER CAPITA
ROLÂNDIA/PR



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CUSTO PER CAPITA DA USV DO SAMU 2014

R\$ 0,1338



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CUSTO SAMU 2014 POR UNIDADE PARA PER CAPITA ROLÂNDIA.

(+) Custo Anual R\$ 1.580.545,55

(-) Receita Anual R\$ 1.157.304,00

2 - (-) Repasse União	578.652,00
3 - (-) Repasse Estado	578.652,00

(÷) Habitantes Polo B de 263.595

(÷) 12 (meses)

(=) PER CAPITA R\$ 0,1338



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CUSTOS APURADOS DA PER CAPITA PARA COBRANÇA

CUSTO PER CAPITA DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE - USV(s) - 2014

Cálculo do Per Capita sem Repasse		
	Anual	Mensal
1 - (+) Custo de Manutenção - Ano de 2014	1.580.545,55	131.712,13
2 - (÷) Número de Habitantes	263.595	263.595
= Per capita sem Repasse(1/2)	0,4997	
Cálculo do Per Capita com Repasse		
	Anual	Mensal
1 - (+) Custo de Manutenção - Ano de 2014	1.580.545,55	131.712,13
2 - (-) Repasse União	578.652,00	48.221,00
3 - (-) Repasse Estado	578.652,00	48.221,00
4 - (÷) Número de Habitantes	263.595	263.595
= Per capita com Repasse(1-2-3/4)	0,1338	



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

DADOS COMPLEMENTARES CUSTOS APURADOS

Apurado um custo incorrido de manutenção de R\$ 1.580.545,55 para manutenção da Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre – USV do SAMU 192 de Rolândia/PR em 2014, obtêm-se os seguintes indicadores:

a) custo médio de cada atendimento da USV = R\$ 1.580.545,55 ÷ 439 = **R\$ 3.600,33**

QUADRO RESUMO Nº PESSOAL	
Cargo	Nº Pessoas
Médico	6
Enfermeiro	5
Condutor de Ambulância	3
Enfermeiro Coordenador	1
Total Geral	15



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

CUSTO DE MANUTENÇÃO SAMU - UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE - USV(s) - 2014

ITENS DE CUSTOS	TIPO DE RATEIO	VALORES EM REAIS	%
MÃO-DE-OBRA	-	1.491.725,56	94,38%
Condutor de Ambulância	Direto	98.978,17	6,26%
Enfermeiro	Direto	316.919,29	20,05%
Enfermeiro Coordenador	Direto	41.167,45	2,60%
Médico	Direto	1.034.660,65	65,46%
MATERIAIS	-	6.029,62	0,38%
Medicamentos	Indireto/Nº Atendimentos	1.746,22	0,11%
Material Médico-Hospitalar	Indireto/Nº Atendimentos	181,21	0,01%
Material de Expediente	Indireto/Nº Atendimentos	551,46	0,03%
Material de Higiene e Limpeza	Indireto/Nº Atendimentos	3.550,73	0,22%
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	21.952,34	1,39%
Lavanderia	Indireto/Pesagem Média/Nº Atendimentos	6.806,40	0,43%
Refeições Servidas por Terceirizados	Indireto/Nº Pessoas por Unidade	15.145,94	0,96%
TRANSPORTE	-	54.640,87	3,46%
Combustível e Lubrificantes	Direto	21.098,77	1,33%
Materiais para Manutenção de Veículos	Direto	16.313,20	1,03%
Pneus	Direto	3.272,00	0,21%
Seguro Veicular	Direto	6.730,55	0,43%
Serviço de Rastreamento Veicular	Direto	91,67	0,01%
Serviços de Manutenção e Conservação Veicular	Direto	7.134,68	0,45%
OUTROS GASTOS	-	686,95	0,04%
Depreciação de Imóveis	Nº Atendimentos	686,95	0,04%
SERVIÇOS DE ÁGUA, LUZ E TELEFONE	-	5.510,21	0,35%
Água e Esgoto	Indireto/Área do Prédio/Nº Atendimentos	1.286,78	0,08%
Energia Elétrica	Indireto/Nº Atendimentos	3.820,91	0,24%
Telefonia Móvel	Direto	402,52	0,03%
TOTAIS		1.580.545,55	100,00%
TOTAL POR MÊS		131.712,13	

Obs.1: Os gastos incorridos com gás medicinal e serviço de coleta de resíduos não foram incluídos no presente relatório devido a falta de informação necessária para a alocação dos referidos custos ao objeto de custeio.

Obs.2: Os gastos com impostos/taxas, depreciação de bens imóveis e serviço de limpeza não foram incluídos no presente relatório devido a falta de informações sobre os mesmos.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

Limitações do Trabalho Gastos não inclusos



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

- Provisão Trabalhistas (13º Salário/Férias) – devido ao fato que o gasto com mão-de-obra era pago por meio de convênio entre Município de Rolândia/PR e Hospital São Rafael, valor estaria incluso na taxa administrativa - 45% dos proventos da folha de pagamento (valor bruto).
- Depreciação do Bens Móveis e da USV – Não foi apresentado o rol de bens móveis e valores de aquisição até o fechamento deste documento.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

- Gás Medicinal e Coleta de Resíduos – Não foi apresentado os dados para alocação destes gastos a Unidade Móvel Avançada de Vida Terrestre – USV, até o fechamento deste despacho.
- Serviço de Limpeza e Impostos/Taxa – Não foi apresentado os dados e valores destes gastos, até o fechamento deste despacho.



CONTROLADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

OBRIGADO PELA ATENÇÃO !

